

Relatório de Gestão 2010

Factoring

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prefácio.....	27
Órgãos Sociais.....	28
Relatório de Gestão.....	29
Balanço.....	34
Demonstração de Resultados.....	36
Notas.....	38
Certificação Legal de Contas.....	47
Parecer do Conselho Fiscal.....	48

Coface Austria Bank AG
Stubenring 24, 1010 Vienna, Austria, T: +43 (1) 515 54-0, www.coface.at

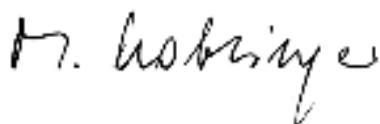
PREFÁCIO

Martina Dobringer
Presidente da Coface Austria & Coface Central Europe

A recente crise demonstrou, claramente, a importância do seguro de crédito internacional numa economia globalizada. Assim, o Conselho de Administração da Coface aprovou uma reorientação estratégica a nível mundial a fim de apoiar a consolidação e a internacionalização continuada da nossa actividade principal – o seguro de crédito. Apesar da procura de competências especializadas nesta área estar a aumentar mundialmente, a integração deste serviço com o factoring só teve sucesso num número limitado de países, como a Alemanha e a Polónia. Por esta razão, a Coface decidiu retirar-se gradualmente do mercado de factoring austríaco.

A actual recuperação económica é o momento certo para esta reorientação estratégica. Vai permitir à Coface aumentar a sua concentração na actividade principal – uma focalização que irá aumentar a satisfação do cliente e conduzirá à aquisição de novos clientes de seguro de crédito, dois desenvolvimentos que vão ser apoiados pela nossa extensa rede de consultores locais.

Gostaríamos de agradecer a todos os clientes e parceiros pela sua lealdade e cooperação.



Martina Dobringer

ORGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Nadia Dax

Membro do Conselho de Administração, Viena

Franz Josef Michel (até 5.7.2010)

Membro do Conselho de Administração, Viena

Oliver Krupitza (a partir de 5.7.2010)

Membro do Conselho de Administração, Viena

Conselho Fiscal

Martina Dobringer

Presidente da Coface Austria Holding AG, Viena

Presidente

Gabriele Düker

Vice-Presidente da Coface Austria Holding AG, Viena

Membro do Conselho

Christian Berger

Membro da Coface Austria Holding AG, Viena

Membro do Conselho

Relatório de Gestão 2010

A Coface oferece quatro categorias de serviços para a gestão de créditos comerciais:

- Informação de crédito
- Seguro de crédito
- Gestão de Cobranças e
- Financiamento através da compra de créditos (factoring)

Actualmente, o Factoring está implementado em 29 dos países onde a Coface está activa. Na Alemanha, a Coface é líder de mercado neste segmento.

O Factoring está, igualmente, a ganhar uma posição cada vez mais importante no mercado austríaco. Cinco bancos especializados, quatro dos quais são filiais de instituições financeiras oficiais austríacas, negociam este produto. Desenvolvimentos na União Europeia demonstram, igualmente, um aumento substancial de fornecedores de factoring.

O mercado de factoring austríaco registou um aumento anual homólogo de aproximadamente 25% em 2010, com lucros no valor de mais de EUR 8,3 biliões.

A Coface Austria Bank AG tinha uma quota de mercado de cerca de 5% em 2010.

Em contraste com as outras empresas de factoring, a Coface Austria oferece factoring sem recurso. Este produto proporciona aos clientes de factoring uma vantagem especial através da redução do balanço e a subsequente melhoria dos indicadores financeiros.

O factoring facilita, igualmente, a compra e o financiamento de créditos de exportação, pelo que estas actividades, actualmente, podem ser realizadas sem o envolvimento de parceiros estrangeiros na Coface.

A forte integração das funções dos serviços centrais da Coface Áustria - contabilidade, controlo, marketing, recursos humanos e informática – garante uma focalização contínua nos custos sem qualquer prejuízo na qualidade dos nossos serviços aos clientes.

O DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO

O resultado operacional registou um forte aumento de 78.7%, 1.491,0 Keur no quarto ano de operações. Os ganhos operacionais do exercício foram positivos devido ao sólido desenvolvimento do resultado operacional e ao controlo rigoroso das despesas operacionais.

Em Novembro de 2010, foi criada uma sucursal em Portugal. Desde Dezembro de 2010, os contratos adquiridos pela Coface em Portugal, têm sido registados nas contas desta empresa. A consolidação inicial da sucursal portuguesa resultou numa perda de 15.5 Keur no exercício.

A aquisição de novos negócios em 2010 foi influenciada pela cooperação com os representantes de vendas da Coface Áustria.

Durante o ano de 2010, foram concluídos treze contratos de factoring na Áustria, sendo que onze deles entraram em vigor e estavam operacionais no final do ano. A criação da sucursal portuguesa resultou na aquisição de sete contratos de factoring e um novo contrato foi assinado durante 2010. Assim, oito contratos entraram em vigor e estavam operacionais no final do ano.

A Coface Austria Bank AG comprou créditos dos seus clientes, num volume total de aproximadamente EUR 618.8 milhões, durante o exercício.

A implementação de novas regras em 2009 conduziu a uma melhoria na qualidade dos créditos comprados em 2010. Durante o exercício, foram registadas duas falências, e um ajustamento da avaliação individual foi registado para um destes casos.

No balanço de 31 de Dezembro de 2010, os créditos a receber pelos credores totalizavam EUR 100.0 milhões, e mais de 91% deste volume foi protegido contra o incumprimento.

Os clientes da Coface Austria Bank AG diferem significativamente na estrutura e dimensão. Aproximadamente 29% destas empresas geram lucros anuais de mais de EUR 10 milhões.

Com base no volume de créditos comprados, a carteira de clientes da Coface Austria Bank AG, incluindo a sucursal, é a seguinte:

Retalho 35%
Produção 45%
Serviços 20%

Juros no valor de Keur 941,2 foram cobrados durante o exercício. A margem financeira aumentou 173% para Keur 735,3 em 2010. As comissões recebidas aumentaram para Keur 625,9 e contrastam com a despesa de comissão no valor de Keur 33,8.

Outros resultados operacionais totalizaram Keur 163,7.

Durante o seu quarto ano de operações comerciais, a Coface Austria Bank AG registou um resultado operacional de Keur 1.491,0.

Este valor inclui a consolidação inicial da sucursal em Portugal.

O rendimento contrasta com os custos operacionais de Keur 1.458,9.

Pela primeira vez em 2010, os resultados operacionais foram positivos e totalizaram Keur 32,1. A inclusão de ajustes de avaliação totalizando Keur 41,1 resultaram numa perda de Keur 15,5 para o exercício.

O rácio custo/benefício e o rendimento do capital próprio são negativos em 2010 devido à ligeira perda verificada durante o exercício.

Os resultados operacionais ascenderam a 1,4% do total do balanço para o exercício (2009: 2,9%).

Os custos operacionais igualaram os 1,4% do total do balanço para 2010 (2009: 4,4%).

A Coface Austria Bank AG cumpriu com a exigência de capital mínimo de 5 milhões de euros, que é uma exigência da concessão de serviços bancários ao longo de todo o ano do exercício, como resultado do contrato para a transferência de custos e perdas que foi celebrado com a Coface Austria Holding AG.

Em Novembro de 2010, a Coface Austria Holding AG realizou uma entrada de capital no valor de EUR 13,5 milhões. O objectivo desta entrada de capital foi dotar a empresa de capital próprio suficiente no decorrer da criação da sucursal em Portugal.

A oferta pública de acções, em conformidade com o definido no artigo 23 (14) da Lei Bancária Austríaca, totalizou EUR 18,6 milhões.

O capital próprio exigido, em conformidade com o artigo 22 (1) da Lei Bancária Austríaca, totalizou EUR 7,1 milhões. No balanço de 31 de Dezembro de 2010, a oferta pública de acções foi de 21,5% da matéria colectável, em conformidade com o definido no artigo 22 (2) da Lei Bancária Austríaca.

Relatório de Gestão de Riscos

A base da gestão de riscos na Coface Austria Bank AG é formada pelo manual de riscos que foi aprovado pelo Conselho de Administração, bem como as respectivas orientações que são emitidas pelos órgãos sociais. As orientações dos riscos da Coface S.A., Paris são parte integrante da gestão de riscos.

O Conselho de Administração é responsável pela gestão dos riscos.

O processo de gestão dos riscos abrange todas as actividades necessárias para o tratamento sistemático dos riscos.

Riscos Comerciais

Esta categoria de riscos cobre o risco de perdas com créditos como resultado do incumprimento dos devedores. A compra dos créditos está regulamentada no manual de riscos e é gerida através da determinação de limites. Os limites são definidos em conformidade com as responsabilidades atribuídas e reflecte a situação de crédito do devedor assim como o compromisso de cobertura dado pela Coface Austria Kreditversicherung AG (ou outra seguradora de crédito) como parte da sua avaliação de risco e actividades de monitorização. A Coface Austria Bank AG não só concluiu a sua própria apólice de seguro de crédito como também trata da transferência de sinistros dos contratos de seguro de crédito celebrados pelos seus clientes. A cobertura do seguro é de 100%, onde a Coface Austria Bank AG alcança um volume apropriado dos chamados riscos antecipados.

Risco dos Clientes

O risco de validade representa uma situação em que falta a base legal para um crédito adquirido, desta forma, o cliente não satisfaz as exigências da Coface Austria Bank AG para solucionar essa falta ou para receber o reembolso do pagamento feito pelo preço da compra.

A Coface Austria Bank AG tomou as medidas adequadas para controlar e limitar os riscos dos clientes no negócio de factoring. Os órgãos sociais responsáveis avaliaram e decidiram sobre todos os grandes e complexos compromissos. A gestão dos riscos é responsável pela monitorização contínua dos riscos associados aos compromissos individuais. Além disso, os clientes da Coface Austria Bank AG estão sujeitos a auditorias externas. A Coface Austria Kreditversicherung AG oferece, igualmente, cobertura de seguro para riscos de validade, pelo que os riscos antecipados são conduzidos pela empresa.

Riscos Operacionais

A definição de riscos operacionais previstos pelo Acordo Basileia II é importante para a Coface Austria Bank AG. Assim, o termo “risco operacional” representa o perigo de perdas que resultam da inadequação ou da falha dos processos internos, pessoas e/ou sistemas.

Riscos de Liquidez

A integração na Coface internacional faz com que a Coface Austria Bank AG tenha acesso a reservas de liquidez substanciais na forma de linhas de crédito.

Riscos de Mercado

O risco decorrente das alterações nas taxas de juro é irrelevante. Os riscos cambiais são transferidos para os parceiros contratuais da Coface Austria Bank AG de acordo com os contratos de factoring necessários. Financiamentos em moeda estrangeira foram aprovados em 2010.

Financiamento Estrutura do financiamento

O financiamento necessário para a nossa actividade é fornecido pelo grupo – com o poder financeiro do maior banco francês, Natixis, S.A., como proprietário da Coface – assim como o financiamento bilateral através de outras instituições de crédito.

As linhas de crédito existentes dão à Coface Austria Bank AG a liberdade suficiente para desenvolver a actividade de factoring como planeado.

Questões ambientais

Informações sobre a estratégia ambiental da empresa não são fornecidas porque a Coface Austria Bank AG segue as estratégias desenvolvidas pelo Grupo.

Empregados

O Grupo da Coface Áustria, que engloba a Coface Austria Bank AG, aumentou os investimentos em novos sistemas de gestão de pessoal durante o exercício, e focalizou-se essencialmente na optimização de processos. O número de empregados (excluindo o Conselho de Administração) diminuiu em quatro durante o exercício para um total de cinco no final de 2010.

Expectativas Organização

A nova orientação estratégica da Coface foi aprovada em Fevereiro de 2011, em reuniões na sede da empresa em Paris. O objectivo desta nova estratégia é o de alcançar um claro enfoque no *core business* da Coface, ou seja, o seguro de crédito.

Como consequência desta decisão estratégica, a Coface vai retirar-se gradualmente do mercado de factoring austríaco. Aquando da preparação deste relatório, alguns cenários de saída foram objecto de avaliação, e as resoluções necessárias irão passar mais tarde pelos órgãos sociais da Coface Austria Bank AG.

Os nossos clientes foram informados deste desenvolvimento.

A Coface Austria Bank AG está a falar individualmente com estes clientes a fim de desenvolver as melhores soluções.

O Conselho de Administração gostaria de agradecer ao Conselho Fiscal pela sua confiança e cooperação eficaz, e também expressar a sua gratidão a todos os colaboradores pelo empenho, profissionalismo e motivação.

Coface Austria Bank AG

O Conselho de Administração

Nadia Dax
Oliver Krupitza

Viena, 24 de Março de 2011

Balanço

Em 31 de Dezembro de 2010

ACTIVO	31.12.2010	31.12.2009
	EUR	EUR
1. Caixa, disponibilidades em bancos centrais	726,987.52	461,071.44
2. Créditos e adiantamentos a instituições financeiras	5,409,492.43	4,050,264.58
Pagável à vista	5,409,492.43	4,050,264.58
3. Créditos e adiantamentos a clientes	99,750,467.52	24,365,261.57
4. Investimentos noutras empresas	70.00	70.00
Das quais instituições financeiras	0.00	0.00
5. Activos Intangíveis	8,753.07	0.00
6. Activos Fixos Tangíveis	13,415.47	26,747.70
7. Outros activos	354,157.38	60,888.61
8. Gastos diferidos	5,550.19	1,305.22
Total do Activo	106,268,893.58	28,965,609.12
Rubricas extrapatrimoniais		
1. Activos externos	78,418,239.67	8,207,703.75

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31.12.2010	31.12.2009
	EUR	EUR
1. Disponibilidades de instituições financeiras	58,800,463.91	10,152,982.00
No prazo acordado ou pré-aviso	58,800,463.91	10,152,982.00
2. Disponibilidades dos clientes	28,003,605.36	11,285,249.70
Dos quais outros passivos	28,003,605.36	11,285,249.70
Dos quais Cobrança de créditos adquirido	28,003,605.36	11,285,249.70
3. Outros passivos	371,497.01	2,061,950.35
4. Ganhos diferidos	3,610.56	0.00
5. Provisões	479,716.74	3 65,427.07
a) Provisões para indemnizações	37,904.66	41,930.20
b) Outras provisões	441,812.08	323,496.87
6. Capital subscrito	5,000,000.00	5,000,000.00
7. Reservas	13,600,000.00	100,000.00
Total do Capital Próprio e do Passivo	106,268,893.58	28,965,609.12
Rubricas extrapatrimoniais		
1. Risco de Crédito	28,598,252.83	20,169,000.00
2. Capital exigido de acordo com o art.º 23 (14) da Lei Bancária Austríaca	18,591,246.93	5,100,000.00
3. Capital exigido de acordo com o art.º 22 (1) da Lei Bancária Austríaca	7,090,082.23	2,252,829.24
Do qual:		
CP exigido de acordo com o art.º 22 (1) e (4) da Lei Bancária Austríaca	7,090,082.23	5,000,000.00
4. Passivos externos	77,242,383.79	5,000,000.00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PARA O PERÍODO DE 01.01.2010 A 31.12.2010

	2010	2009
	EUR	EUR
1. Juros e Proveitos similares	941,177.97	436,545.50
2. Juros e Custos similares	-205,884.34	-166,972.08
I. Margem Financeira	735,293.63	269,573.42
3. Comissões recebidas	625,861.46	432,259.00
4. Comissões pagas	-33,854.87	-5,373.52
5. Outros proveitos operacionais	163,703.85	137,925.06
II. Proveitos Operacionais	1,491,004.07	834,383.96
6. Gastos Administrativos gerais	-1,447,977.93	-1,168,207.24
a) Gastos com o pessoal	-608,879.71	-760,892.90
Dos quais:		
aa) Salários	-491,067.13	-583,434.93
bb) Encargos sociais obrigatórios	-97,197.68	-133,454.91
cc) Outros encargos com o pessoal	-1,516.34	-2,086.12
dd) Encargos para indemnizações pagas aos fundos de empregados	-19,098.56	-41,916.94
b) Outros encargos administrativos (diversos)	-839,098.22	-407,314.34
7. Perdas por imparidade reconhecidas no activo (item 5 do balanço)	-10,614.20	-9,678.90
8. Outros custos operacionais	-300.00	-100,000.00
III. Custos operacionais	-1,458,892.13	-1,277,886.14
IV. Resultados operacionais	32,111.94	-443,502.18
9. Imparidade de dívidas a receber	41,154.83	-438,912.38
V. Resultados correntes	-9,042.89	-882,414.56
10. Imposto sobre o rendimento	-3,073.62	0.00
11. Outros Impostos	-3,394.71	5,435.17
VI. Perdas do exercício	-15,511.20	-887,849.73
12. Alterações nas reservas		
Das quais:		
Aumento à reserva do passivo	-900,000.00	-280,000.00
Reversão à reserva do passivo	900,000.00	280,000.00
13. Transferência das perdas para os resultados transitados	15,511.22	887,849.73
VII. Resultado Líquido	0.00	0.00

NOTAS

1. Nota introdutória

Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios do Código Comercial da Áustria – na medida em que estes regulamentos são aplicáveis às instituições financeiras – assim como as disposições da Lei Bancária Austríaca.

O balanço e a demonstração de resultados reflectem a estrutura definida no Anexo 2 do art.43 da Lei Bancária Austríaca, partes 1 e 2.

O ano do exercício abrange o período de 1 de Janeiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010.

Note-se que a empresa não mantém um portfólio financeiro.

2. Métodos de avaliação e princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas com base em princípios contabilísticos geralmente aceites e em consonância com o princípio de apresentar uma imagem verdadeira e fidedigna da posição financeira da empresa.

O princípio da plenitude foi observado aquando da preparação das demonstrações financeiras anuais.

Todos os activos e passivos foram avaliados individualmente. Além disso, estas demonstrações financeiras foram baseadas no pressuposto da continuidade. Na sequência de uma decisão estratégica da casa-mãe, em Fevereiro de 2011, a Coface Áustria vai retirar-se gradualmente do mercado de factoring austríaco. As respectivas resoluções dos órgãos sociais da Coface Austria Bank AG ainda não tinham sido aprovadas aquando da preparação deste relatório. As demonstrações financeiras anuais foram preparadas com base no valor de liquidação.

Foi assegurado o princípio da prudência, incluindo apenas os ganhos realizados à data do fecho das demonstrações financeiras. Todos os riscos reconhecidos e perdas iminentes foram tidos em conta.

2.1 Investimentos noutras empresas

Investimentos noutras empresas foram mensurados de acordo com o princípio do custo histórico. Se o justo valor destes activos foi inferior, este valor foi utilizado como valor líquido.

2.2. Activos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos foram reconhecidos ao custo de aquisição e, caso sejam depreciáveis, foram reduzidos através de amortizações sistemáticas.

As amortizações foram calculadas utilizando o método linear baseado na sua vida útil:

Software Informático	Vida útil em anos 4
----------------------	------------------------

2.3. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis foram inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, e caso sejam depreciáveis, foram reduzidos através de amortizações sistemáticas.

A amortização foi calculada utilizando o método linear baseado na vida útil das seguintes categorias de activos:

Equipamento técnico e máquinas	Vida útil em anos 8
Outro equipamento, mobiliário, instalações, material de escritório	4 – 10

A perda por imparidade é reconhecida se um activo foi considerado danificado de forma duradoura.

Activos de baixo valor adquiridos durante o exercício foram totalmente considerados como gasto durante o ano da compra.

2.4. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras e a clientes

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras foram realizados pelo valor nominal.

Empréstimos e adiantamentos em moeda estrangeira foram convertidos à taxa de câmbio em vigor à data da transacção ou à taxa de câmbio mais baixa à data do balanço.

Riscos individuais reconhecidos foram reflectidos na utilização do justo valor mais baixo.

Perdas por imparidade individuais foram reconhecidas para reflectir riscos específicos decorrentes de empréstimos concedidos.

2.5. Passivos

Os passivos foram realizados pelo seu valor de reembolso de acordo com o princípio da prudência.

2.6. Provisões

Provisões para indemnização

A provisão para pagamento de indemnizações foi calculada em conformidade com os princípios financeiros, com base numa taxa de desconto de 3,5% e uma idade de reforma de 65 anos para homens e 60 anos para mulheres.

Outras provisões

Outras provisões foram criadas de acordo com o princípio da prudência, e reflectem todos os riscos identificáveis e obrigações incertas aquando da elaboração das demonstrações financeiras. Estas provisões reflectem os montantes recomendados segundo decisões empresariais justas.

A utilização de equipamentos de processamento de dados automáticos pode levar a diferenças de arredondamento na adição de quantias arredondadas e taxas percentuais.

3. Notas ao Balanço

3.1. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras e a clientes

O quadro seguinte mostra os empréstimos e os adiantamentos a clientes que não são pagos à vista, com base na classificação do prazo remanescente:

	Valor total em KEUR
Até 3 meses	97.763
Acima dos 3 meses até 1 ano	1.987
Acima de 1 ano até aos 5 anos	-
Acima dos 5 anos	-
	99.750

Empréstimos e adiantamentos de Keur 99.750 a clientes são apresentados após a dedução de um ajuste de avaliação colectiva totalizando Keur 105 e três ajustes de avaliação individuais no valor de Keur 340.

Empréstimos e adiantamentos de Keur 5.409 a instituições financeiras consistem exclusivamente de saldos pagos à vista.

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras e a clientes, em moeda estrangeira (Dólar Americano) totalizaram Keur 1.206 e foram convertidos à taxa de câmbio emitida pelo Banco Nacional Austríaco a 31 de Dezembro de 2010.

3.2. Contas a receber (internas e externas)

A classificação de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras e a clientes é a seguinte:

	Activo interno em Keur	Activo externo em Keur
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3,555	1 ,854
Empréstimos e adiantamentos a clientes	23,186	76,564
	26,741	78,418

3.3. Desenvolvimento de activos não-correntes

O quadro que se segue apresenta o desenvolvimento das categorias individuais dos activos não-correntes, assim como, a classificação das amortizações anuais por categoria (art.º 226 (1) do Código Comercial Austríaco):

	Custo de Aquisição 01.01.2010 EUR	Reforços Portugal EUR	Alienações EUR	Custo de Aquisição 31.12.2010 EUR	Amort./Deprec. Acumuladas EUR	Valor Líquido 31.12.2010 EUR	Amort./Deprec. Anuais EUR
Activos Não-correntes							
I. Activos Intangíveis							
1. Software Informático	0,00	28.646,40	0,00	28.646,40	19.893,33	8.753,07	795,73
II. Activos Fixos Tangíveis							
1. Equipamento técnico e máquinas	9.221,67	3.191,40	0,00	12.413,07	9.679,57	2.733,50	2.418,86
2. Outro equipamento, Mobiliário, instalações e material de escritório	36.945,29	2.378,75	15.861,92	23.462,12	780,15	10.681,97	7.399,61
Total	46.236,96	34.216,55	15.861,92	64.521,59	42.353,05	22.168,54	10.614,20
III. Activos financeiros							
1. Investimentos noutras empresas	70,00	0,00	0,00	70,00	0,00	70,00	0,00
Total Activos Não-Correntes	46.306,96	34.216,55	15.861,92	64.591,59	42.353,05	22.238,54	10.614,20

Os reforços dos activos intangíveis e dos activos fixos tangíveis resultam da aquisição da sucursal em Portugal.

3.4. Outros activos

A posição "Outros activos" inclui Keur 354 de itens que só vencem e estão em pagamento após a data do balanço: Estes itens são os seguintes:

	31.12.2010 EUR	31.12.2009 EUR
Salários para Janeiro de 2011	17,581.93	24,123.74
Créditos vencidos da Coface Austria Holding AG de transferência de perdas	15,511.22	16,764.87
Créditos vencidos da Coface Austria Kreditversicherung AG de prémios reembolsados	24,531.00	20,000.00
Créditos vencidos da Coface Austria Holding AG por pagamento de sinistros	0.00	0.00
Créditos acumulados	7,147.70	0.00
Outros Devedores – Natixis Factor	289,385.53	0.00
	354,157.38	60,888.61
Vencido em 2011	40,042.22	36,764.87

3.5. Depósitos de instituições financeiras e de clientes

Depósitos de instituições financeiras que não são pagos à vista têm um prazo até três meses e totalizam Keur 58,800.

Depósitos de clientes, no montante de Keur 28,004, consistem unicamente de passivos que se vencem de acordo com a cobrança de créditos adquiridos. O seguinte quadro mostra a classificação por prazo:

	O valor total em Keur
Até 3 meses	27,449
Acima dos 3 meses até 1 ano	554
Acima de 1 ano até 5 anos	-

Acima dos 5 anos -

Depósitos de instituições financeiras e de clientes, em moeda estrangeira (Dólar Americano), totalizam Keur 1,983 e são convertidos à taxa de emissão do Banco Nacional da Áustria, em 31 de Dezembro de 2010.

3.6. Outros passivos

O item "outros passivos" inclui os seguintes valores que são reconhecidos em despesas durante o exercício, mas que só vencerão e serão pagos no próximo ano.

Outros passivos são classificados da seguinte forma:

	31.12.2010	31.12.2009
	EUR	EUR
Montantes devidos à Coface Austria Kreditversicherung AG	0.0	2,000,000.00
Montantes devidos à Coface Austria Holding AG	306,844.25	0.00
Conta colectiva para credores nacionais	2,855.57	5,963.33
Passivos resultantes de cartões de crédito	316.66	399.60
Salários referente a Janeiro de 2011	3,035.81	0.00
Montantes devidos às autoridades fiscais	48,417.36	41,663.95
Montantes devidos para o cumprimento dos deveres para com os trabalhadores	9,883.28	13,643.91
Passivos diversos	144.08	279.56
	371,497.01	2,061,950.35
Vencido em 2011	64 652.76	61,950.35

Todos os outros passivos têm um prazo inferior a 12 meses.

3.7. Provisões

Desenvolvimento das provisões:

	Saldo a	Uso/Reversão	Reforço	Saldo a
	01.01.2010			31.12.2010
	EUR	EUR	EUR	EUR
Provisões para indemnizações	41,930.20	13,113.30	9,087.76	37,904.66
Outras provisões	323,496.87	199,374.00	317,689.21	441,812.08
	365,427.07	212,487.30	326,776.97	479,716.74

Outras provisões consistem nos seguintes itens:

	Saldo a	Reforço	Uso/ Reversão	Reforço	Saldo a
	01.01.2010	Portugal			31.12.2010
	Keur	Keur	Keur	Keur	Keur
Riscos legais	100	0	0	0	100
Honorários advog/consultoria	58	21	58	45	66
Créditos a empregados	50	5	50	64	69
Auditoria às Dem. Financeiras	37	0	37	37	37
Auditoria interna	34	0	34	12	12
Férias não pagas	24	13	0	5	42
Seguro de crédito	10	0	10	93	93
Facturas por liquidar	6	0	6	6	6
Horas extraordinárias	5	0	5	0	0
Comissões factoring/diversos	0	16	0	0	16

3.8. Capital subscrito

A 31 de Dezembro de 2010, o capital subscrito era de 5,000,000 acções com um valor nominal de 1 Eur cada, e, portanto, totalizaram EUR 5.000.000,00. Todas as acções encontram-se integralmente realizadas e pertencem à Coface Austria Holding AG.

A Coface Austria Holding AG efectuou uma entrada de capital de EUR 13.5 milhões em Novembro de 2010. As reservas de capital eram de EUR 13.6 milhões a 31 de Dezembro de 2010.

O objectivo deste reforço foi o de dotar a empresa do capital próprio suficiente, durante a criação da sucursal em Portugal.

4. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Juros e proveitos similares são produzidos principalmente na Áustria e totalizaram EUR 941.177,97 em 2010. Somente EUR 394.31 deste valor representa as receitas de juros dos bancos alemães e juros no valor de EUR 7.147,70 de bancos portugueses.

Outros proveitos operacionais ascenderam a EUR 163.703,85 em 2010 (2009: EUR 137,925.06) e são classificados da seguinte forma:

Outros proveitos operacionais	31.12.2010	31.12.2009
	EUR	EUR
Proveitos relativos à reversão de provisões	0.00	21,775.59
Benefícios cambiais	90,503.02	0.00
Proveitos pelo pagamento de auditorias externas	10,200.00	6,000.00
Proveitos de pagamentos antecipados	0.00	100,000.00
Diversos	63,000.83	10,149.47
	163,703.85	137,925.06

As contribuições para fundos de trabalhadores totalizaram EUR 7.655,85 em 2010 (2009: EUR 8.362,68) e incluíam EUR 2.553.52 para os membros do Conselho de Administração e EUR 5.102,33 para outros empregados. Foi efectuado um acréscimo de EUR 9.087,76 para a provisão de indemnizações durante o exercício. (2009: EUR 33.554,26). Deste montante, EUR 6.616,00 está destinado ao Conselho de Administração e EUR 2.471,76 a outros empregados.

Em 2007, foi criado um grupo de empresas fiscais, tal como definido no art.º 9 do Imposto sobre as Sociedades austríacas, com a Coface Austria Kreditversicherung AG, a Coface Austria Kreditversicherung Service GmbH e a Coface Austria Bank AG como membros do grupo e a Coface Austria Holding AG como direcção do grupo.

Activos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são referidos somente pelo contribuinte, a Coface Austria Holding AG. Despesas com o imposto permanecem com a direcção do grupo de empresas fiscais.

Obrigações decorrentes do uso de activos que não estão demonstradas no balanço totalizam EUR 14.401,56 para o próximo ano e EUR 72.740,40 para os próximos cinco anos.

5. OUTRAS DIVULGAÇÕES OBRIGATÓRIAS

5.1. Número de empregados

O número de empregados durante o exercício, excluindo os membros do Conselho de Administração, é mostrado no quadro que se segue (art.º 239 (1) 1 do Código Comercial austríaco):

	Média para 2010	Saldo em 31.12.10
Trabalhadores temporários	0.00	0.00
Trabalhadores por conta de outrem	5.67	5.00
Total	5.67	5.00

5.2. Órgãos sociais

5.2.1. Conselho de Administração

As seguintes pessoas formam o Conselho de Administração da empresa durante o exercício:

Nadia Dax, nascida a 6 de Maio de 1964, representa a empresa desde 1 de Janeiro de 2009 juntamente com outro membro do Conselho de Administração ou um executivo da empresa.

Oliver Krupitza, nascido a 26 de Dezembro de 1971, representa a empresa desde 5 de Julho de 2010 juntamente com outro membro do Conselho de Administração ou um executivo da empresa.

Franz Josef Michel, nascido a 3 de Novembro de 1954, representou a empresa de 15 de Outubro de 2008 a 5 de Julho de 2010, juntamente com outro membro do Conselho de Administração ou um executivo da empresa.

(De acordo com o art.º 241 (4), as divulgações exigidas pelo art.º 239 (1) 3 e (4) do Código austríaco não são fornecidas.)

5.2.2. Conselho Fiscal

As seguintes pessoas foram membros do Conselho Fiscal em 2010:

Martina Dobringer, nascida a 16 de Janeiro de 1947, Presidente
Gabriele Düker, nascida a 21 de Março de 1961, Vice-Presidente
Christian Berger, nascido a 1 de Junho de 1971, Membro

5.3. Partes relacionadas

Em conformidade com o art.º 237 (12) do Código Comercial austríaco, são fornecidas informações sobre a empresa que prepara as demonstrações financeiras consolidadas para o menor número de entidades. A empresa é uma subsidiária detida a 100% pela Coface Austria Holding AG, Viena. As demonstrações financeiras consolidadas da Coface S.A., Paris estão disponíveis na sede social desta empresa.

As demonstrações financeiras consolidadas para o maior grupo de entidades, que também inclui a Coface S.A., Paris, são preparadas pelo Banque Populaire Caisse d'Épargne, Paris.

5.4 Informação sobre investimentos noutras empresas

As divulgações exigidas pelo art.º 238 (2) do Código Comercial austríaco não são fornecidas porque estas são irrelevantes para a apresentação da posição financeira, do activo e dos ganhos da empresa, e a empresa em questão detém menos de 20 das acções.

5.5 Resultados transitados

De acordo com o contrato para a transferência de lucros e perdas, que foi celebrado entre a Coface Austria Bank AG e a Coface Austria Holding AG, as perdas totais do exercício, no valor de EUR 15.511,22 serão transferidas para a empresa mãe.

5.6 Riscos de crédito

Os riscos de crédito decorrentes de parcelas não utilizadas da linha de crédito totalizaram o valor de Keur 28,598.2 a 31 de Dezembro de 2010.

5.7 Honorários dos auditores

Os honorários pela auditoria das demonstrações financeiras anuais de 2010 totalizaram Keur 37.0 e estão relacionados, somente, com o trabalho de auditoria do exercício de 2010.

Coface Austria Bank AG

O Conselho de Administração

Nadia Dax
Oliver Krupitza

Viena, 24 de Março de 2011

Certificação Legal de Contas

Relatório sobre as Demonstrações Financeiras

Examinámos as demonstrações financeiras, incluindo o sistema contabilístico da **Coface Austria Bank AG, Viena, Áustria**, para o exercício de 1 de Janeiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010. Estas demonstrações financeiras compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2010, a Demonstração dos Resultados para o período findo a 31 de Dezembro de 2010 e as respectivas notas.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras e pelo Sistema contabilístico

O Conselho de Administração é responsável pelo sistema contabilístico e pela preparação e apresentação verdadeira e adequada destas demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Áustria. Esta responsabilidade inclui: a planificação, implementação e manutenção de um controlo interno relevante para a preparação e apresentação verdadeira e adequada das demonstrações financeiras que estão livres de qualquer distorção materialmente relevante, quer devido a fraude ou erro; seleccionar e aplicar políticas contabilísticas adequadas; e fazer estimativas contabilísticas que sejam adequadas às circunstâncias.

Responsabilidade do Auditor e Descrição do Âmbito da Certificação Legal de Contas

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras. Realizámos a nossa auditoria em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis na Áustria e com as Normas austríacas de auditoria. Tais normas exigem o cumprimento de requisitos éticos e que o planeamento e a condução da auditoria se processem de forma a obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de quaisquer distorções materialmente relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter evidência que sustenta os valores e as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento profissional do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções materiais nas demonstrações financeiras, seja devido a fraude ou erro. Ao efectuar tal avaliação, o auditor toma em conta o sistema de controlo interno aplicável na preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de forma a conceber procedimentos de auditoria apropriados de acordo com as circunstâncias, mas não com o propósito de emitir uma opinião sobre a eficiência do sistema de controlo interno da empresa. Uma auditoria também inclui uma avaliação dos princípios contabilísticos adoptados e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela administração assim como uma avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras. Acreditamos que a evidência da auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para nos permitir a emissão da nossa opinião.

Opinião

A nossa auditoria não originou quaisquer objecções. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Empresa, em 31 de Dezembro de 2010, bem como o seu desempenho financeiro referente ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Áustria.

Relato sobre outros requisitos legais (Relatório de Gestão)

De acordo com as disposições legais, o relatório de gestão deve ser objecto de auditoria para verificar se é concordante com as demonstrações financeiras e se as outras divulgações não induzem em erro relativamente à posição da Empresa. A Certificação Legal de Contas também deve conter uma declaração em como o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras.

É nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Viena, KPMG Austria GmbH Wirtschaftsprüfungs- und Steuerberatungsgesellschaft

Bernhard Mechtler
ROC

Philip Kudrna
ROC

Viena, 24 de Março de 2011

Esta Certificação é uma tradução livre do documento original em alemão, sendo este último o único válido. A publicação das demonstrações financeiras juntamente com a certificação legal de contas poderá acontecer, apenas se, a demonstração financeira e o relatório de gestão forem idênticos à versão auditada anexa a esta certificação. Em conformidade com a Secção 281, parágrafo 2 do Código Comercial Austríaco.

PARECER

Do Conselho Fiscal

O Conselho de Administração forneceu relatórios periódicos sobre o desenvolvimento da empresa. O Conselho Fiscal cumpriu as suas obrigações durante o exercício.

As demonstrações financeiras e o relatório de gestão para 2010 foram auditados pela KPMG Austria GmbH Wirtschaftsprüfung und Steuerberatungsgesellschaft, que atestou a conformidade com os requisitos legais e emitiu um parecer sem ressalvas. O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal de Contas.

O Conselho Fiscal concorda com as demonstrações financeiras e com o relatório do Conselho de Administração e aceita as demonstrações financeiras para 2010, que são, assim, aprovados nos termos do art.º 125 (2) da Lei das sociedades anónimas austríacas.

Os resultados obtidos para o exercício serão transferidos para a Coface Austria Holding AG, em conformidade com o contrato para a transferência de lucros e perdas.

Presidente do Conselho Fiscal

Martina Dobringer m.p.
Presidente do Conselho
Coface Austria Holding AG
Coface Central Europe Holding AG, Vienna

Viena, 28 de Março de 2011